

CONHECIMENTO DE ATLETAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOBRE O USO DE SUBSTÂNCIAS NOCIVAS QUE INTERFEREM NA PERFORMANCE ESPORTIVA

Fernanda Teles Gomes¹; Nathalia Amado da Silva Medeiros²; Rafael Correa de Faria³; Gabriella Vieira Carneiro⁴; Débora Santana Alves⁵; Caio Augusto de Lima⁶; Rayany Cristina de Souza⁷; Tatiany Calegari⁸

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: fernandatelesg@yahoo.com.br; ²Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: nath.medeirosa@gmail.com; ³Cirurgião- dentista. Residência Multiprofissional em Saúde. Atenção Integral ao Paciente com Necessidades Especiais. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: rafaelcorreaefaria@hotmail.com; ⁴Cirurgião-dentista. Residência Multiprofissional em Saúde. Atenção Integral ao Paciente com Necessidades Especiais. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: gabriellavieiracarneiro@hotmail.com; ⁵Nutricionista. Residência Multiprofissional em Saúde. Atenção em Saúde da Criança. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: deborasantanaalves21@gmail.com; ⁶Biomédico. Mestrando em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia, E-mail: caioaugustodelima@yahoo.com.br; ⁷Enfermeira. Residência Multiprofissional em Saúde, Atenção em Saúde da Criança. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: rayanycristinadesouza@gmail.com; ⁸Enfermeira. Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: taticalegari@yahoo.com.br.

Introdução: O uso de substâncias nocivas entre os adolescentes, principalmente daqueles que vivem em áreas negligenciadas, tem se tornando uma prática comum sendo multifatorial, incluindo a ausência de orientações sobre o quão prejudicial pode ser para a saúde e o fácil acesso as drogas, uma vez que estão inseridos nesse meio (NOGUEIRA, 2015). Os jovens em situação socioeconômica desfavorável frente a negligência de atenção à saúde e incentivo de hábitos saudáveis pelos órgãos públicos oficiais recebem auxílio nestas necessidades de Organizações Não Governamentais (ONGs) que promovem, entre outras atividades, treino para artes marciais. Alguns atletas, para atingir uma boa performance com agilidade, optam pelo uso de anabolizantes acreditando ser a melhor maneira de alcançar o objetivo, esquecendo-se que a conciliação de uma alimentação saudável junto a atividade física são relevantes para os jovens que anseiam por uma carreira profissional, pois a junção de ambos levam a conquista do resultado esperado de maneira saudável (BACKES, 2012). **Justificativa:** Identificar o conhecimento dos atletas em situação de vulnerabilidade social que treinam em uma ONG sobre as substâncias nocivas e que interferem no desempenho muscular. Incentivar a prática de alimentação saudável combinada a exercícios físicos para uma boa performance. **Desenvolvimento:** A ação de educação em saúde foi realizada com atletas de jiu-jitsu, na faixa etária de cinco a 15 anos, que frequentam uma ONG no Bairro Shopping Park, localizada na zona sul de Uberlândia, Minas Gerais. Mediante a metodologia de roda de conversa o tema sobre o uso de drogas foi inserido para os adolescentes presentes, tendo seu início com a seguinte pergunta: “Quais são as substâncias mais prejudiciais para vida de um atleta?”. Após questionados, os jovens listaram o uso de bebidas alcoólicas, cigarro, anabolizantes e drogas em geral. A partir das respostas, foi debatido o efeito prejudicial do uso destas substâncias relacionadas à carreira profissional de um atleta e apresentados os recursos alimentares como uma alternativa benéfica para alcançar um melhor rendimento fisiológico e uma boa forma física. **Conclusão:** Os adolescentes que compõe a parcela da população negligenciada estão propensos ao uso de substâncias nocivas à saúde por serem de fácil acesso, além de possuírem pouco conhecimento sobre a importância da alimentação saudável, sendo notório nos relatos a dificuldade em adquirir alguns tipos de alimentos, devido a sua condição financeira. Nessa perspectiva as intervenções rápidas de educação em saúde com os jovens em situação de vulnerabilidade, são enriquecedoras para o direcionamento de atitudes saudáveis, difusão de conhecimento em saúde e a formação de atletas conscientes sobre boas práticas alimentares relacionadas a exercícios físicos para o sucesso da carreira profissional.

Palavras-chave: Populações Vulneráveis; Fatores Socioeconômicos; Adolescente; Exercício; Substâncias para Melhoria do Desempenho

Conflito de interesses: Não há conflito de interesse envolvendo o resumo do presente trabalho acadêmico.

Referências:

BACKES, M. T. S. et al. Significado de viver saudável em uma comunidade socialmente vulnerável no Sul do Brasil. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 25, n. 2, p. 190-106, 2012.

NOGUEIRA, F. R. S. et al. Prevalência de uso de recursos ergogênicos em praticantes de musculação na cidade de João Pessoa, Paraíba. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 37, n. 1, p. 56-64, 2015.